

## Venda de gás natural bate recorde

Importante indicador de crescimento econômico, o consumo de gás natural bateu recorde histórico em novembro, atingindo um pico de 2.228.349m<sup>3</sup> no dia oito. No mês, foram distribuídos uma média de 2.029.214m<sup>3</sup> por dia para o mercado catarinense. Ambos os volumes são os maiores registrados pela Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) desde o início da operação da empresa, em abril de 2000. “Este ano, pelos números de distribuição que acompanhamos diariamente na empresa, se consolida a reação da economia catarinense. Estes sucessivos recordes da SCGÁS demonstram a força do mercado catarinense e merecem comemoração”, disse o presidente da SCGÁS, Willian Anderson Lehmkuhl. Em 2019, o crescimento de vendas acumulado é de 1,78%, em relação a 2018 e de 10,14%, em relação a 2017. Dois setores de consumo são os responsáveis pelo expressivo aumento das vendas do insumo no Estado: as indústrias atendidas consumiram no mês 81,09% do insumo e o mercado de gás natural veicular, que ultrapassou os 105 mil veículos emplacados em Santa Catarina, 17,75%. O gás natural atende cerca de 50% do PIB industrial catarinense. O mês de novembro foi o sexto da história que o consumo ultrapassou a média de 2 milhões m<sup>3</sup>/dia.

## Plenário Virtual

A partir do ano que vem, as sessões do Tribunal de Contas (TCE-SC) serão realizadas também em ambiente eletrônico. Com o uso da tecnologia, o Plenário Virtual ocorrerá semanalmente, mas as reuniões presenciais das segundas-feiras, das 14 às 18 horas, ficam mantidas e serão destinadas aos processos complexos, que necessitam de amplo debate ou que possuam maior relevância para os catarinenses. O presidente do TCE, Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, está convicto que a utilização do ambiente eletrônico para o julgamento de processos vai colaborar para a celeridade processual, simplificação dos procedimentos, a redução de formalismos, e, sobretudo, a redução de custos com as sessões presenciais.



Douglas Santos/TCE-SC

“A reunião foi positiva porque o ministro se comprometeu a não realizar uma redução linear da Tarifa Externa Comum e a avaliar a situação de cada um dos setores. Também deixou clara a preocupação dele em fortalecer toda a cadeia produtiva”

Presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, ao final de encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes, em Brasília, acompanhado de empresários do setor calçadista

**Transferência Direta** O Congresso Nacional promulgou nesta quinta-feira (12) a Emenda Constitucional 105, “que autoriza a transferência de recursos federais a estados, ao Distrito Federal e a municípios mediante emendas ao projeto de lei orçamentária anual”. Com a aprovação da PEC 48/19, haverá repercussões já no próximo ano. Isso porque a proposta orçamentária para 2020, que deve ser votada pela Comissão Mista de Orçamento e pelo Congresso Nacional na próxima terça-feira (17), foi elaborada considerando essa nova modalidade de repasses. No total, 141 parlamentares apresentaram 210 emendas desse tipo, que somaram R\$ 649,3 milhões.

**Benefícios Fiscais** A Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa apresentou pareceres favoráveis aos Projetos de Lei (PLs) 435 e 458, de 2019, do Executivo, que tratam da concessão de benefícios fiscais a diversos produtos e segmentos da economia catarinense. O PL 435 foi aprovado na forma de emenda substitutiva global visando incluir outros segmentos da economia que preenchem os requisitos estabelecidos em lei para ter direito ao benefício, como a produção de fios sintéticos, sem similar no estado. O PL 458 regulamenta a redução de alíquotas para segmentos que já tiveram

seus benefícios restituídos, como transportes e itens de construção civil. Um dos destaques do texto é a redução, de 17% para 12%, no imposto praticado para a indústria.

**Resultado Positivo** Estudo divulgado nesta quinta-feira (12) pela Federação das Associações Empresariais (Facisc) confirma o que outras entidades do setor produtivo já anunciaram: a economia catarinense cresceu 1,6% nos quatro últimos trimestres. Entre o primeiro e o segundo trimestres a evolução foi de apenas 0,2%. As informações são do Índice de Performance Econômica das Regiões de Santa Catarina (IPER-SC). É o terceiro ano de crescimento da economia catarinense, mas este foi o de índices mais baixos em relação a 2017 e 2018. Para o presidente em exercício da Facisc, Antonio Rebelatto, Santa Catarina cresce mais que o Brasil, mas o ritmo é menor.

**Oportunidade** A Eletrosul está com 20 vagas abertas para o **Programa Jovem Aprendiz** nas cidades de Florianópolis, São José e Xanxerê. O candidato deve ter de 14 a 23 anos e as vagas são em parceria com o Senai-SC. São 11 meses de período de aprendizagem com carga horária semanal de 23 a 35 horas, dependendo da área. Saiba mais em: [eletrosul.gov.br](http://eletrosul.gov.br)

[YouTube](#)
[Facebook](#)
[LinkedIn](#)
[Twitter](#)
[fiesc.com.br](http://fiesc.com.br)

**Saiba o que mais a FIESC pode fazer pela sua indústria.**